

A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO MEDIAÇÃO NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO

Gécica Coelho do Nascimento Oliveira
Universidade Regional do Cariri- URCA
E-mail: gecicast@yahoo.com.br

Ana Joyce de Moraes
Universidade Regional do Cariri- URCA
E-mail: moraisjoyce939@gmail.com

RESUMO

Atualmente a educação inclusiva ainda aparece como desafio para sua implementação em várias escolas da educação básica, isso deve-se ao fato da falta de profissionais qualificados para atender a demanda da educação especial, principalmente ao que se refere ao aluno surdo ou deficiente auditivo (DA), pois estes precisam de uma comunicação na sua Língua Materna que é a Língua Brasileira de sinais- Libras, para que sua aprendizagem possa ocorrer efetivamente. O presente estudo tem como enfoque a disseminação da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS para melhor inserção do aluno surdo na escola. A Libras é reconhecida como meio legal de comunicação das pessoas surdas, com base na Lei 10.436 de 22 de abril de 2002. Sabe-se que a Educação de surdos, sempre foi permeada por muitos desafios ao longo dos anos. Atualmente, muitos direitos foram conquistados, entre eles acessibilidade, difusão da língua de sinais e inserção da disciplina de Libras nos cursos de formação de professores. Assim, o principal objetivo da pesquisa foi investigar como a Libras pode contribuir para acessibilidade comunicativa do aluno surdo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com ênfase na qualitativa e descritiva, através de livros, artigos e periódicos que possibilitou o diálogo com autores: ACORSI (2010); CAMPOS E GARBINI (2010); CARVALHO (2005); FONSECA (2000); GESSER (2011); IMBERNÓN (2011); KARNOPP (2013); MOREIRA (2004); FELIPE (2002). Estas fontes, garantiram a fundamentação teórica necessária para o aprofundamento da temática. A partir da análise, foi possível perceber a importância que a Libras exerce para o ensino/ aprendizagem do aluno surdo, já que a mesma é sua língua natural. Porém, é imprescindível que o professor conheça as singularidades desse aluno e o mínimo de conteúdos para que possa comunica-se em sua língua e refletir sobre estratégias metodológicas para tornar mais eficaz o ensino desse aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Libras. Aluno surdo. Língua natural.